

400 anos da Basílica de São Pedro

Situada no coração da Cidade do Vaticano, e construída por Bramante, Miguel Ângelo e Bernini, a Basílica de São Pedro é o centro da cristandade e uma das obras maiores do Renascimento. A Santa Sé apresentou recentemente várias iniciativas para assinalar o 400.º aniversário da sua dedicação.

02/03/2026

Que a Basílica de São Pedro é uma obra de arte e de fé é inegável. A sua construção, que se prolongou por mais de um século (1506–1626), representa a transição e o culminar dos estilos renascentista e barroco.

Em 1626 foi oficialmente dedicada a grande basílica erguida sobre o túmulo do apóstolo Pedro. Quatro séculos depois, em 2026, a Basílica de São Pedro celebra 400 anos como um dos edifícios mais influentes da história da arquitetura ocidental.

De Bramante a Bernini: um legado para a arquitetura moderna

A atual basílica substituiu a antiga igreja constantiniana do século IV. O projeto arrancou oficialmente em 1506 por iniciativa do papa Júlio II, que confiou a traça a Donato Bramante.

Ao longo de mais de um século de obras, o edifício passou pelas mãos de arquitetos importantes: Miguel Ângelo, que redefiniu a cúpula e conferiu ao conjunto a sua monumentalidade definitiva; Carlo Maderno, responsável pela fachada atual e pelo prolongamento longitudinal que transformou o templo em cruz latina; e Gian Lorenzo Bernini, autor do imponente baldaquino de bronze sob a cúpula e do traçado da praça elíptica que acolhe os peregrinos.

A consagração teve lugar a 18 de novembro de 1626. Desde então, São Pedro tem sido palco de coroações papais, grandes celebrações públicas, funerais históricos e momentos-chave da história contemporânea.

Uma história que pode ser percorrida *online*

Neste aniversário, redescubra a história de São Pedro através de recursos digitais já disponíveis:

O site histórico oficial

O percurso virtual interativo

♂ A história e vida de São Pedro

Um museu vivo: arte, espaço e experiência

A Basílica é um compêndio da arte europeia entre os séculos XVI e XVII. A cúpula de Miguel Ângelo, com 136 metros de altura, tornou-se modelo para inúmeras igrejas posteriores. O baldaquino de Bernini introduziu uma linguagem barroca que dialoga com a escala colossal do edifício. As capelas laterais albergam esculturas, mosaicos e monumentos funerários

que percorrem cinco séculos de história.

Por ocasião do aniversário, o programa apresentado em fevereiro de 2026 inclui uma exposição dedicada às fases de conceção e construção do templo, desde os primeiros esboços de Bramante até à sua conclusão no século XVII. O objetivo é revelar o processo criativo por detrás de uma obra que, mais do que um edifício, foi uma experiência arquitetónica contínua durante mais de cem anos.

Além disso, em 20 de fevereiro foi integrada uma nova Via-Sacra do artista suíço Manuel Dürr, incorporando criação contemporânea num espaço histórico, como tem ocorrido periodicamente ao longo dos séculos.

“Para além do visível”

A Basílica recebeu mais de 30 milhões de peregrinos em 2025, um número recorde devido ao Jubileu da Esperança. O aniversário constituiu uma oportunidade para reforçar a gestão de fluxos através de um sistema de reservas integrado no site oficial, uma aplicação móvel que disponibilizará tradução simultânea de liturgias, cânticos e leituras em 60 línguas, proporcionando uma experiência mais imersiva e organizada. Serão igualmente abertas novas áreas do complexo, como as cúpulas gregoriana e clementina, bem como o terraço que percorre as três ábsides.

Um dos projetos mais marcantes do 400.º aniversário é “Para além do visível”, uma maquete digital integral do complexo monumental. Trata-se de uma iniciativa tecnológica e de conservação promovida pela

Fabbrica di San Pietro e pela ENI, em colaboração com a *Microsoft*.

Ao longo de 18 meses de trabalho e mais de 4500 horas de recolha de dados, foram digitalizados os 80 000 metros quadrados da basílica.

400 anos depois

Poucas construções podem afirmar ter moldado, durante quatro séculos, a identidade visual de uma cidade e, simultaneamente, a história da arte ocidental. A Basílica de São Pedro não é apenas o centro simbólico do Vaticano; é uma síntese de fé, arquitetura, escultura, engenharia e urbanismo.

São Pedro celebra 400 anos não como relíquia, mas como edifício vivo: um espaço onde história, arte e tecnologia continuam a dialogar sob a mesma cúpula que Miguel Ângelo idealizou há mais de cinco séculos.

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/400-anos-da-
basilica-de-sao-pedro/](https://opusdei.org/pt-pt/article/400-anos-da-basilica-de-sao-pedro/) (17/03/2026)